

REVITALIZAÇÃO DA 4ª AVENIDA DO MUNICÍPIO DE MINEIROS-GO

Cáliston Ataides Gonçalves¹

Ermeson De Almeida Melo²

Gustavo Henrique Freitas³

Nataly Barbosa Pinheiro⁴

Virmondes Vieira De Souza⁵

Selma Araújo Carrijo⁶

RESUMO: Este trabalho tem por objetivos identificar as degradações de uma via urbana no Município de Mineiros – GO. Alinhado a este objetivo, busca-se propor medidas e melhorias para solucionar os problemas do trecho citado. Para fundamentar este trabalho teoricamente, foram abordados os temas referentes à acessibilidade, faixas de passeio, estacionamentos e arborização. Como método de trabalho foi realizado um estudo de caso em um trecho de uma via urbana, realizando a análise da problemática do local e proposta de revitalização do trecho, com o intuito de não alterar o fluxo das atividades e o cotidiano do local. Os problemas encontrados na via incluem falta de padronização das calçadas, fluxo de trânsito comprometido, iluminação pública ineficiente, pouca acessibilidade e poluição visual. Com isso, a proposta de revitalização do trecho envolvem a aplicação de paisagismo como forma de melhoria da qualidade vida e ambiental, melhoria da acessibilidade para deficientes físicos e redimensionamento dos estacionamentos.

Palavras-Chave: Urbanismo. Melhorias. Vias urbanas.

1. INTRODUÇÃO

A cidade de Mineiros-Go, localizada a aproximadamente 426 km Goiânia, capital do Estado de Goiás, e a 110 km de Jatai- Go, encontra se em constante desenvolvimento econômico e social, além da sua crescente no número de habitantes, porém no que diz respeito a revitalização de áreas centrais, as mesmas continuam estagnadas e não acompanham as mudanças deste município já citadas.

Uma das ferramentas utilizadas para melhoria na qualidade urbana e para proporcionar uma melhor qualidade de vida é o Paisagismo, visto que os centros urbanos cada vez mais necessitam dos mesmos.

Independentemente da área disponível, há sempre a possibilidade de promover a integração entre o meio ambiente e o ser humano, utilizando o verde para esconder o cinza do

1 Acadêmico do 10º período do Curso de Engenharia Civil da Unifimes, e-mail: caliston_ataides@hotmail.com

2 Acadêmico do 10º período do Curso de Engenharia Civil da Unifimes, e-mail: ermeson2332@gmail.com

3 Acadêmico do 10º período do Curso de Engenharia Civil da Unifimes, e-mail: ghf.engineer@yahoo.com

4 Acadêmica do 10º período do Curso de Engenharia Civil da Unifimes, e-mail: natalybpinheiro@gmail.com

5 Acadêmico do 10º período do Curso de Engenharia Civil da Unifimes, e-mail: virmondes.souza@hotmail.com

6 Docente do Curso de Engenharia Civil da Unifimes, e-mail: selma@fimes.edu.br

concreto.

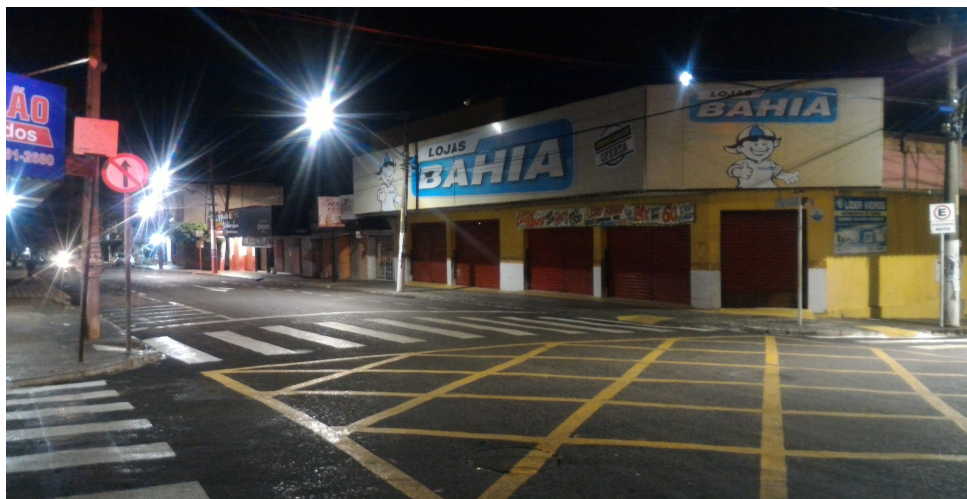
Com o intuito de solucionar esta problemática, foi elaborado este estudo, o qual iremos apresentar uma proposta de revitalização da 4ª Avenida, situada no setor Centro Oeste e que o trecho alvo de estudo se inicia na esquina do Hospital Nossa Senhora de Fatima e finaliza na esquina da Agencia da Caixa Econômica Federal. Onde o maior intuito dessa revitalização é dar melhor mobilidade, fluidez no fluxo do transito, segurança aos seus usuários e um melhor aspecto visual.

Figura 1.0 - Início do trecho analisado.



Fonte: próprio autor, esquina do Hospital São Samaritano.

Figura 1.1 – Final do trecho analisado.



Fonte: próprio autor, esquina da Caixa Econômica Federal.

Existem duas maneiras de intervir na requalificação de áreas urbanas degradadas, sendo elas a erradicação através da renovação do ambiente construído e/ou a reabilitação através dos projetos de melhoria (DESSAI e PILLAIL, 1990).

Valendo-se das duas opções iremos tentar sugerir um trabalho de revitalização através de projetos de melhorias, onde esta segunda opção parece ser mais economicamente viável e também menos impactante no funcionamento normal do local, uma vez que este trecho é uma avenida comercial localizada no centro da cidade.

2. JUSTIFICATIVA

A preocupação constante com a evolução do município, a segurança dos usuários, melhor fluidez de tráfego, acessibilidade e melhor valorização paisagística, tem sido a principal motivação para estudo e elaboração deste trabalho.

Em áreas centrais, aspectos mencionados no parágrafo anterior são bastante importantes sobre o que diz respeito a urbanismo, pois a adoção e inovação se dá necessário para o acompanhamento ao crescimento constante que o município vem sofrendo nesta última década, período este de rápido crescimento populacional e urbano.

Pode ser dito que, “o espaço urbano é entendido num amplo processo histórico e social, concreto e dinâmico, que surge como produto de contradições intrínsecas ao conflito entre as necessidades do capital e da sociedade como um todo (MOREIRA et. al, 2003, p.01)”.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

- Propor possíveis melhorias para revitalização da 4ª Avenida do município de Mineiros

3.2 Objetivos Específicos

- Identificar os pontos degradados existentes no trecho analisado;
- Levantar os tipos de degradações existentes no trecho analisado;

- Analisar e descrever medidas adotadas para solucionar a problemática do trecho deteriorado.

4. METODOLOGIA

Para realização deste artigo o trabalho se baseou em três vertentes sendo elas:

- Pesquisa em sítios da rede mundial de internet, consulta em livros e bibliografias sobre o assunto abordado;
- Logo após, foram realizadas visitas no local de estudo para entendermos melhor a problemática, bem como possíveis soluções e melhorias para o mesmo;
- Reunião com os autores do trabalho, onde foram geradas discussões sobre os problemas encontrados no trecho e as propostas para revitalização da avenida por meio de em mesa redonda da equipe para discursão e levantamento de ideias sobre soluções na revitalização da avenida através da criação de plantas e imagens;

Em todos os casos uma grande preocupação foi em não alterar no fluxo normal das atividades da área, bem como não interferir também na mudança do cotidiano da mesma.

5. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DA REALIDADE OBSERVADA

5.1 Estudo de dimensões

No dia 21 de Março de 2018 foi realizada no trecho da 4ª Avenida uma visita técnica para levantamento das dimensões, de início o principal objetivo foi analisar o espaço existente para que fosse possível ter uma real noção sobre os problemas encontrados e as possíveis soluções. Mediante a visita foi levantada as seguintes medidas seguindo o sentido da via:

- A largura da calçada direita possui variações de medida que vai de 2,20 m a 2,40 m;
- A largura da calçada esquerda também possui variações, tendo 2,40 m de largura em alguns pontos e já em outros pontos possuindo até 2,80 m.

- A área pavimentada tem 9,0 m de largura, onde a mesma possui estacionamento em ambos os lados, tendo o estacionamento da esquerda 2,55 m de largura e o da direita 2,65 m de largura;
- A pista de rolamento 3,80 metros de largura;

As informações mencionadas referentes as dimensões da via de rolamento e da área pavimentada podem ser observadas nas Figuras 5.1.1 e 5.2.

Figura 5.1 – Levantamento da medida da via de rolamento



Foto: próprio autor, 4ª Avenida.

Figura 5.2 – Levantamento da dimensão do trecho pavimentado.



Fonte: próprio autor, 4ª Avenida.

5.2 Problemas encontrados

Através da visita técnica feita ao longo do percurso, foi observado e levantado os seguintes problemas:

- Falta de padronização nas dimensões das calçadas e dos seus materiais de revestimento, variações dos níveis dos mesmos, visto que não é levado em consideração nenhum critério para a sua execução;
- Pouca mobilidade no fluxo do trânsito;
- Iluminação pública insuficiente e com diversos pontos da avenida sem iluminação pública;
- O aspecto visual não condizente com a realidade econômica e social do município, além da poluição visual e a poluição com lixo sólido;
- Limitação do acesso para os portadores de necessidades visuais.

Visto que,

a mobilidade e acessibilidade urbana são condições básicas para a circulação, deslocamento e acesso das pessoas no âmbito do espaço urbano por meio dos diferentes meios de transportes e da infraestrutura viária, que devem possibilitar o ir e vir de todos (VITOR RIBEIRO FILHO; PRISCILLA ALVES; LIDIANE APARECIDA ALVES, 2012, p. 165).

As Figuras 5.2.1, 5.2.2 e 5.2.3 servem para comprovar alguns dos problemas mencionados nos parágrafos anteriores.

Figura 5.2.1 – Degradação da calçada e o ponto de acesso para PNE.



Fonte: próprio autor, 4ª Avenida.

Figura 5.2.2 – Falta de padronização das calçadas e seus diversos matérias de revestimento.



Fonte: próprio autor, calçada em frente a Agencia dos Correios.

Figura 5.2.3 - Pontos com pouca iluminação.



Fonte: próprio autor, calçada do Colégio José Alves de Assis.

5.2 Fundamentação teórica

Várias das degradações urbanísticas existentes no município de Mineiros, são geradas devido primeiramente a desconhecimento ou a falta de respeito ao plano diretor vigente, a falta da fiscalização dos órgãos competentes e também ao crescimento populacional desordenado, gerando os problemas já citados anteriormente.

A partir do ano de 2006 iniciou o processo de industrialização e crescimento do parque industrial de Mineiros, havendo a implantação de indústrias de grande porte como a BRF Foods, a Marfrig Global Foods S/A e a Brenco, trazendo com elas um grande investimento para o município, migração de mão de obra e formentando o centro comercial desta cidade.

O Art. 106, § 2º do Plano Diretor De Mineiros diz que,

o EIV poderá determinar alterações no projeto do empreendimento, como redução de área construída, reserva de áreas permeáveis, reserva de áreas verdes ou de uso comunitário no interior do empreendimento, incorporação de parte da sobrecarga viária no próprio empreendimento, aumento do número de vagas de estacionamento, medidas de isolamento acústico, recuos ou alterações na fachada, normatização de área de publicidade no empreendimento, e outros a serem definidos por lei específica (ART 106, § 2º do PLANO DIRETOR DE MINEIROS,2008).

5.3.1 Calçadas e Acessibilidade

As calçadas são vias que contribui com o deslocamento dos pedestres, sendo de grande importância ao espaço público e da infraestrutura da cidade, deve se ter uma boa análise quanto a sua qualidade e funções, tendo que atender todos os diversos usuários, sendo pessoas portadoras de deficiência, cadeirantes, carrinho de bebes, idosos onde possam transitar com segurança, contribuindo de forma segura e dando mobilidade adequada para todos os seus usuários (AGUIAR, 2003).

A acessibilidade apresenta papel fundamental com intuito de disponibilizar a correta mobilidade e contemplar a todos os usuários, para que se possa alcançar tal proposito faz se necessário atender as principais características na infraestrutura, como: acessibilidade, largura adequada do passeio, fluidez, continuidade, segurança, espaço de socialização e o desenho da paisagem (GUIA PRÁTICO PARA CONSTRUÇÃO DE CALÇADAS, 2007).

5.3.2 Estacionamento

Através da tabela apresentada pelo boletim técnico da CET, através de testes experimentais com os mais diversos tipos de veículos, sendo da seguinte classificação; veículos de passeio e utilitários, leves de carga e micro-ônibus, médio de carga e ônibus

urbano sendo utilizados veículos de concessionárias diferentes onde estas podem variar nas dimensões como, largura, altura, comprimento, entre eixos, raios de giro diferentes e PBT (peso bruto total) e influenciando nos resultados dos testes analisados.

No trabalho apresentado busca dimensionar a geometria do estacionamento visando atender à necessidade de veículos de passeio e utilitários, já para a categoria de veículo leve de carga e micro-ônibus, apresentar estacionamento apropriado para esta categoria afim de não prejudicar o fluxo da via sendo estes em pontos específicos predefinidos.

TABELA V - DIMENSÃO DE VAGAS E FAIXAS DE ACESSO E MANOBRA

Exigências mínimas em metros

Tipo de veículo	Vaga para Estacionamento			Faixa de Acesso e manobra à Vaga (F)	
	Altura (H)	Largura (L)	Comprimento (C)	0 a 45° *	46 a 90°
Pequeno	2.10	2.30	4.60	3.00	4.60
Médio	2.10	2.40	4.80	3.50	4.80
Grande	2.30	2.50	5.50	4.00	5.00
Acessibilidade	Atender ABNT NBR 9050			4.00	5.00
Moto	2.00	1.00	2.00	2.50	2.50

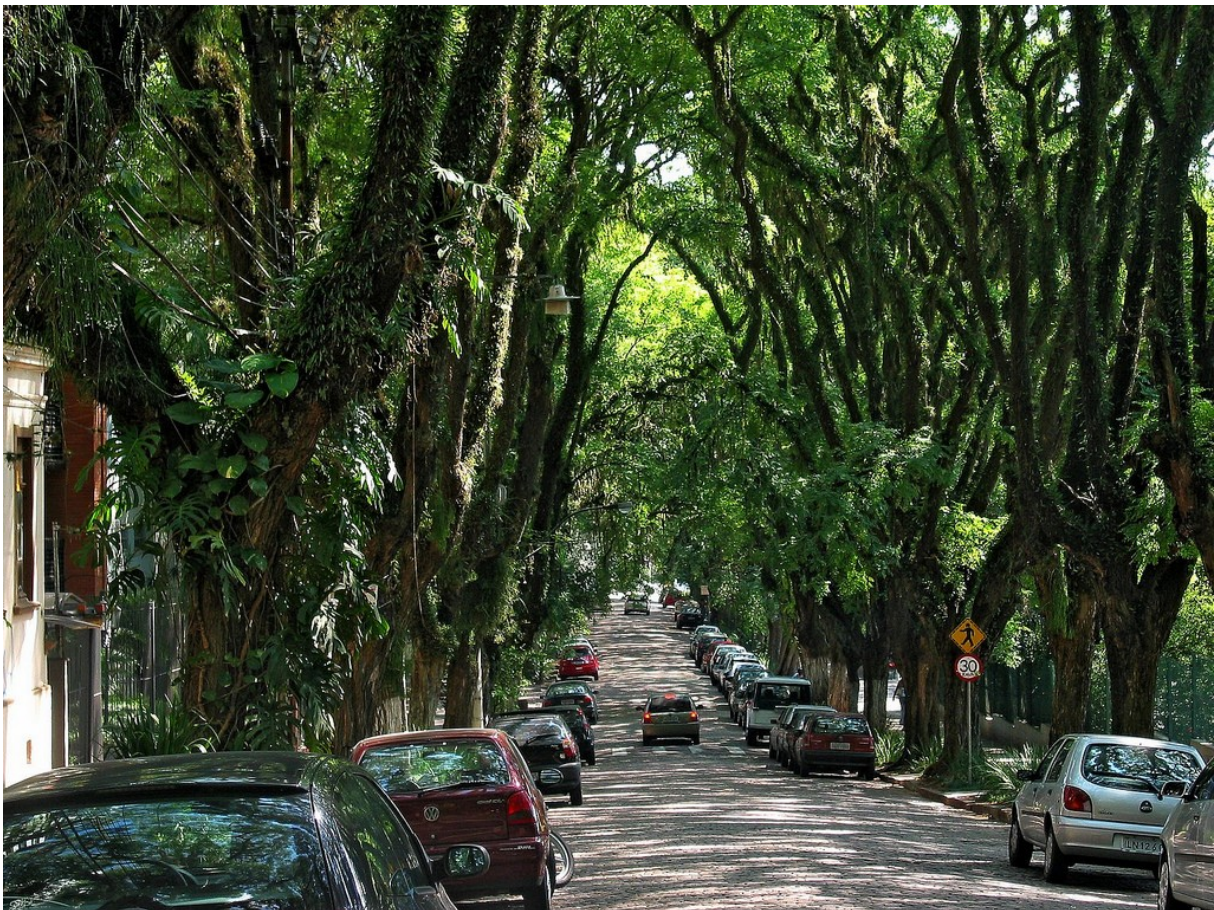
* Quando em sentido duplo de tráfego, ocorrendo manobras, atender ao estabelecido para 46 a 90°.

5.3.3 Arborização

O conjunto de árvores colocadas e planejadas a uma distância correta das edificações produzira um melhor sombreamento para as fachadas e calçadas, compondo um local mais favorável (Furtado & Melo Filho, 1999).

Segundo Trentini (2016), afirma que a arborização urbana assume um papel além da característica estética suprimindo a necessidade de ver o verde já comum nas nossas retinas e o papel de amenizar o calor de nossas aquecidas calçadas e avenidas. As árvores possuem inúmeras funções urbanas porém não sabemos tanto sobre elas. Ainda complementa que hoje cerca de 50% da população ocupada a zona urbana e calcula-se que até 2050 esse valor possa chegar a 70%.

As árvores, argumenta Trentini (2016), assumem e tornam um ambiente mais favorável ao proteger as pessoas da radiação emitida pelos raios solares e ainda das radiações de ondas longas produzidas pelos prédios. Da radiação solar captada pela copa das árvores, “de 10% a 25% é refletida de volta para o espaço, grande parte é usada para transpiração das plantas e uma pequena parte aquece o ar ou aquece partes das árvores”.



Fonte: Amigos da Rua Gonçalo de Carvalho/WikiCommons)

6. PROPOSTA DE SOLUÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA

6.1 PROPOSTA DE MELHORIA PARA A REALIDADE ESTUDA

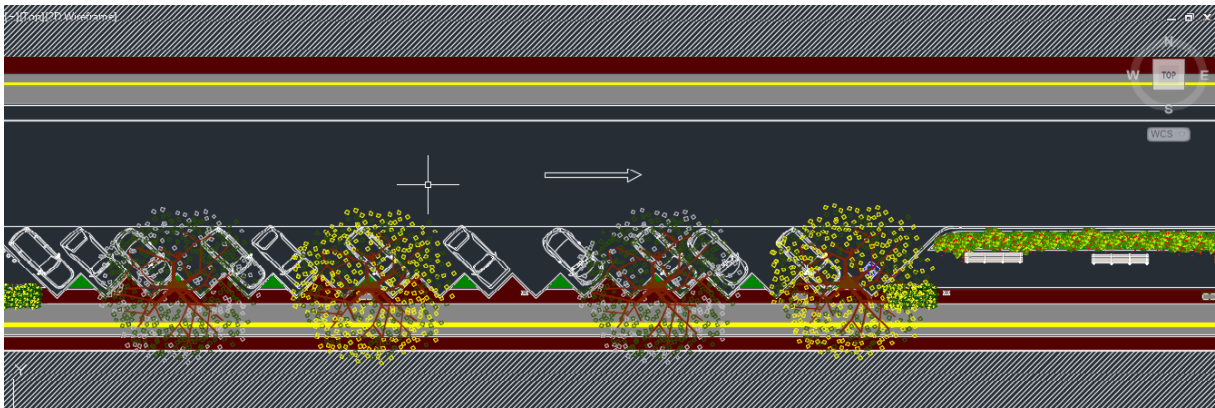
Dando início a situação analisada, indica-se que o Paisagismo seja aplicado como ferramenta para melhoria na qualidade de vida e ambiental no logradouro analisado, agregando positivamente de forma sucinta a qualidade de vida da população urbana através da ornamentação do passeio público.

As oportunidades de melhorias apresentadas a seguir fazem parte de uma proposta de melhoria da qualidade urbano ambiental, através técnicas aplicadas do paisagismo. Que se aplicadas produzirão uma melhoria na qualidade ambiental, humana e social na avenida citada.

6.1.1 Arborização Urbana

A utilização de um projeto de recuperação de uma área degradada que utilizem árvores nativas ou que se melhor adaptem ao cenário, sejam frutíferas ou ornamentais que produzam sombras, mas que tenham por intuito melhorar a qualidade do ar, aumentando a umidade do ar e amenizando a sensação térmica onde a degradação esteja evidente, que detenham a poeira e os ruídos. Facilita ainda a atração de aves. E um projeto de canteiros em estacionamentos e entre vias de passeio, que além de melhorar o aspecto visual e purificar o ar, também possa contribuir com a coleta do carbono presente no ambiente, sendo utilizado como projeto de ganho de créditos de carbono.

Abaixo apresentamos uma imagem ilustrativa do projeto geométrico, elaborado em Auto Cad. Conforme proposto em estudo, afim de atender as melhorias neste trabalho apresentado.



Fonte: próprio autor, imagem ilustrativa

6.1.2 Considerações

O urbanismo urbano é marcado por grandes transformações ao longo da história no qual é marcado por características distintas de cada contexto da época, onde estas contribuíram para o urbanismo atual. No Brasil nota um atraso nos aspectos transformadores quando comparado a outros países como os países europeus. Através de uma requalificação Urbana a paisagem vem sendo mudada e reutilizada de forma a atender todas as necessidades de cada local e proporcionando um ambiente mais propício a toda sociedade.

Os casos mencionados neste trabalho se enquadra no conceito de requalificação urbana com intuito de buscar melhorias, visando oferecer novas áreas que antes deterioradas e ou não utilizadas, venham a ser uma nova paisagem trazendo melhor qualidade de vida, buscando atender de forma acessível e beneficiando a todos de modo geral.

7.0 Referências

FURTADO, A. E. e MELLO FILHO, L. E. **A interação microclima, paisagismo e arquitetura**, Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana. V.7, n.3., p.9, 1999. Disponível em: <http://thecityfixbrasil.com/2016/01/19/a-importancia-da-arborizacao-urbana-e-o-que-nao-sabemos-sobre-o-verde/> Acesso em: 10 de abr. 2018

JUSTINO, A. S. e SOARES, B. R., Mobilidade, **Qualidade e preservação das calçadas no bairro fundinho em Uberlândia E. R.** São José em Ouro Preto – MG. 2015. 17 f. Artigo – Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Uberlândia, Ouro Preto – MG,2015. Disponível em: https://www.amigosdanatureza.org.br/publicacoes/index.php/gerenciamento_de_cidades/article/viewFile/1010/1033 Acesso em: 01 abr. 2018

Companhia de Engenharia de Tráfego CET, **Áreas de Estacionamento e Gabaritos de Curvas Horizontais**. 1953. 64 f. Boletim Técnico, Companhia de Engenharia de Tráfego São Paulo – SP, São Paulo, 1953. Disponível <http://www.cetsp.com.br/media/65642/bt33-%20areas%20de%20estacionamento%20e%20gabaritos%20de%20curvas%20horizontais.pdf>
Acesso em: 05 abr. 2018